



Boletim Hepatites Virais 2023

06/05/2023

Introdução

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública. Trata-se de uma doença que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. O presente boletim tem por objetivo apresentar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de hepatites virais no município de Guarulhos no ano de 2023.

Agente etiológico

As hepatites virais mais frequentes são causadas por cinco vírus: o vírus da hepatite A (HAV), o vírus da hepatite B (HBV), o vírus da hepatite C (HCV), o vírus da hepatite D (HDV) e o vírus da hepatite E (HEV).

Reservatório

O ser humano é o reservatório de maior importância epidemiológica.

Modo de transmissão

As hepatites virais A e E são transmitidas pela via fecal-oral e estão relacionadas às condições de saneamento básico, higiene pessoal, relação sexual desprotegidas (contato boca-ânus) e qualidade da água e dos alimentos.

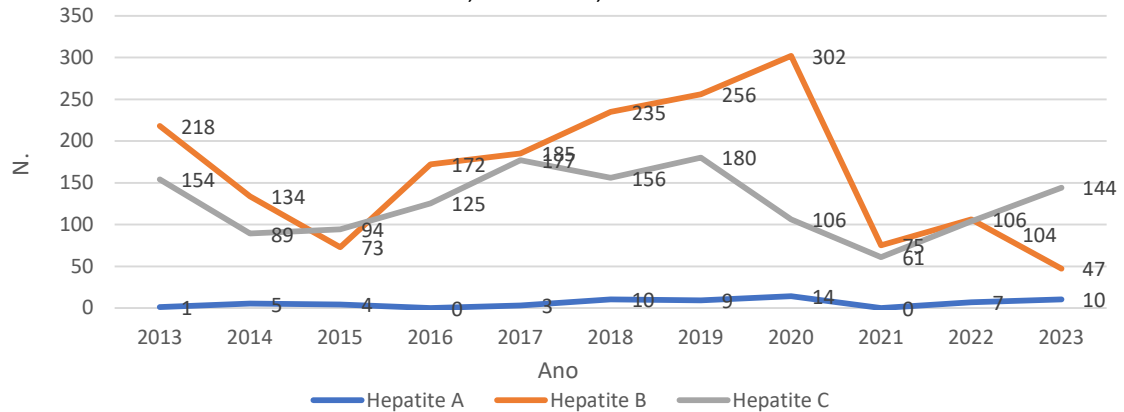
As hepatites virais B, C e D são transmitidas pelo sangue (via parenteral, percutânea e vertical), pelo esperma e por secreção vaginal (via sexual). A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de objetos contaminados, como lâminas de barbear ou depilar, escovas de dentes, alicates e acessórios de manicure e pedicure, materiais para colocação de piercing e para confecções de tatuagem, instrumentos para uso de substâncias injetáveis, inaláveis (cocaína) e pipadas (crack). Além disso, a transmissão também pode ser dar em acidentes com exposição a material biológico, procedimentos cirúrgicos e odontológicos, hemodiálise, transfusão e endoscopia, entre outros, quando as normas de biossegurança não são aplicadas. A transmissão vertical das hepatites virais também pode ocorrer no momento do parto.

Complicações

Os casos crônicos das hepatites virais B, C e D podem evoluir com o desenvolvimento de fibrose, cirrose hepática e suas complicações. As pessoas com hepatites virais crônicas também têm risco aumentado para o desenvolvimento de carcinoma hepatocelular.

Perfil epidemiológico no município de Guarulhos

Gráfico 1. Série histórica de hepatites virais segundo classificação etiológica, residentes, Guarulhos, 2013-2023

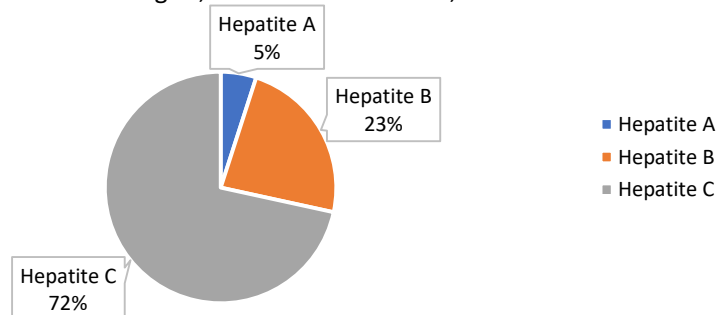


Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações.

No período de 2013 à 2023 foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 3.256 casos confirmados de hepatites virais de residentes no município de Guarulhos. Destes 1,9% são referentes aos casos de hepatite A, 55,4% aos casos de hepatite B e 42,7% aos de hepatite C.

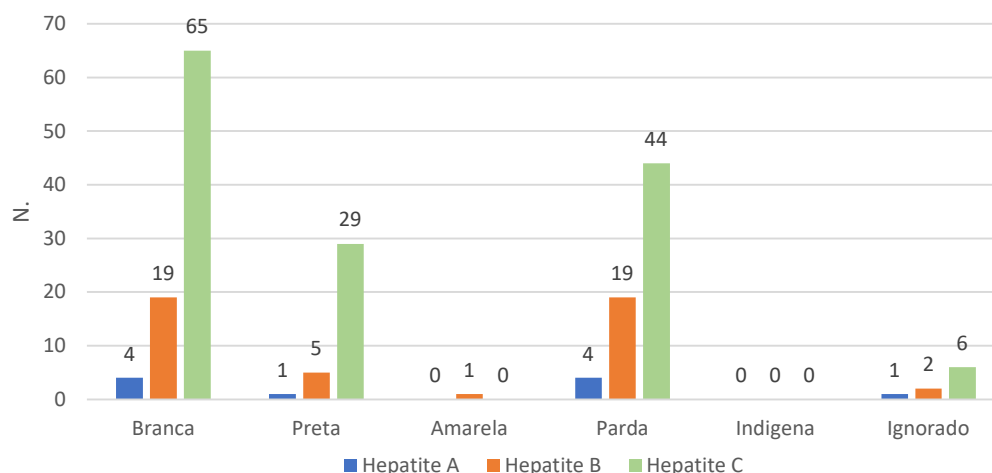
Em 2023, observa-se que os casos registrados como hepatite C concentram o maior percentual de casos (72%), gráfico 2.

Gráfico 2. Percentual de casos de hepatites virais segundo classificação etiológica, residentes Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações.

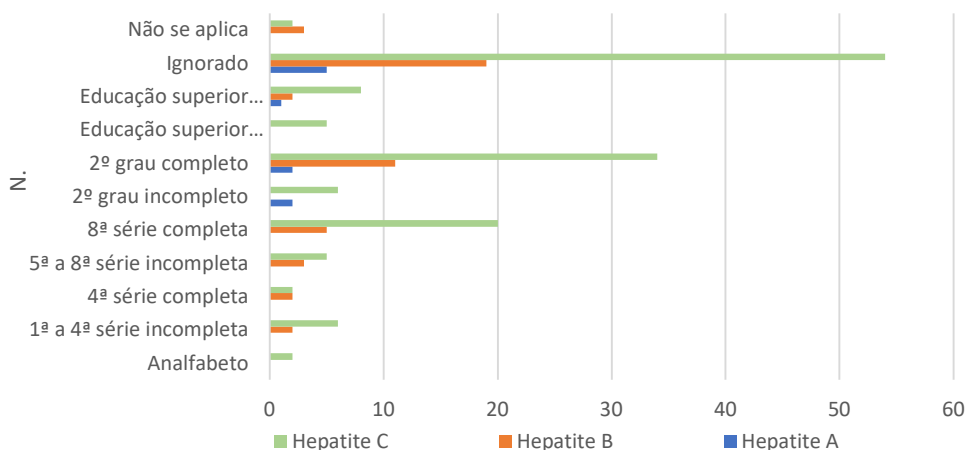
Gráfico 3 . Distribuição de casos de hepatite A, B e C segundo raça/cor, residentes, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações

No gráfico 3 destaca-se a distribuição os casos de hepatites A, B e C segundo raça/cor. Vimos que a raça branca (n 65) seguida da parda (n 44) são as mais acometidas pela hepatite C.

Gráfico 4. Número de casos de hepatite A, B e C segundo escolaridade, residentes, Guarulhos, 2023.



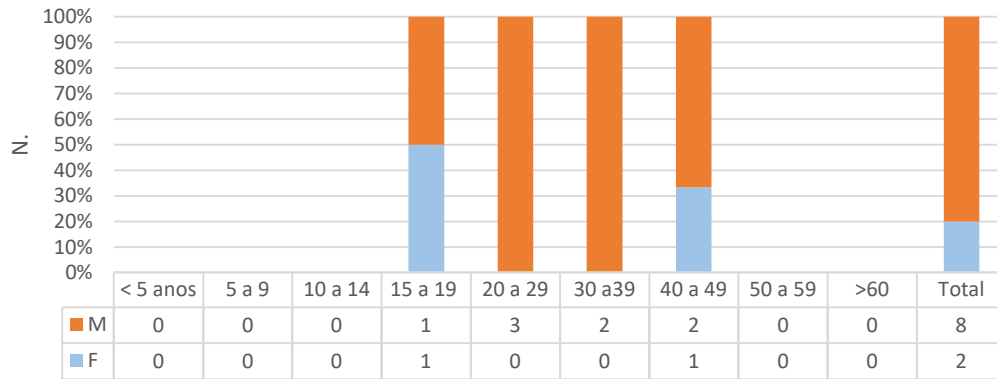
Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações

O gráfico 4 demonstra o número de casos confirmados de hepatite A, B e C segundo escolaridade, cuja informação, foi extraída da ficha de investigação epidemiológica (FIE) preenchida pelos serviços de assistência. Das informações registradas, verifica-se que o 2º grau completo representa o maior número de casos.

HEPATITE A

No ano de 2023 foram confirmados **10 casos** de hepatite A. Observa-se no gráfico 5, que o maior número de casos se concentrou no sexo masculino (n.8) e na faixa etária de 20 a 29 anos (n.3).

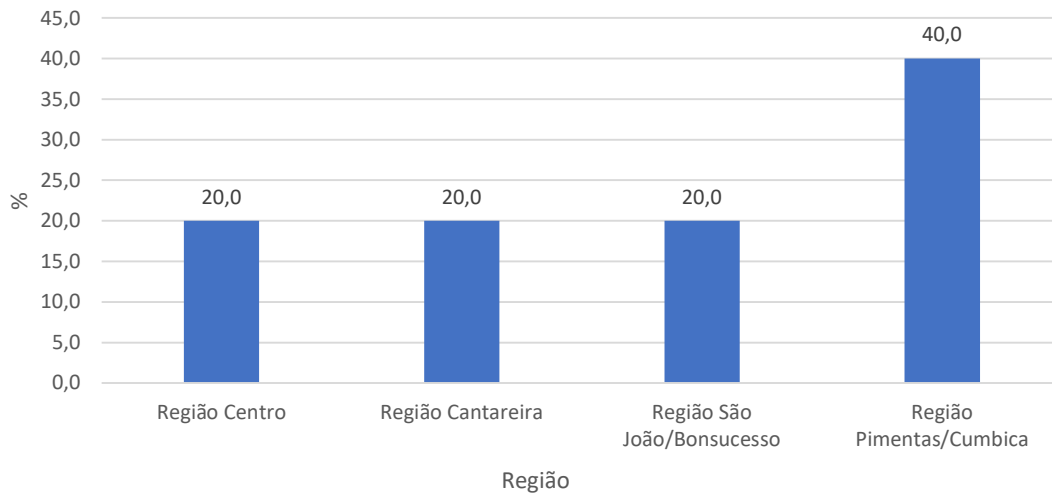
Gráfico 5. Casos de hepatite A, segundo faixa etária e sexo, residentes, Guarulhos, 2023.



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações

Observamos maior percentual dos casos (40%) na região Pimentas/Cumbica, o que representa quase metade dos casos do município (Gráfico 6).

Gráfico 6. Percentual de casos de hepatite A, segundo região de saúde, residentes, Guarulhos, 2023



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos às alterações.

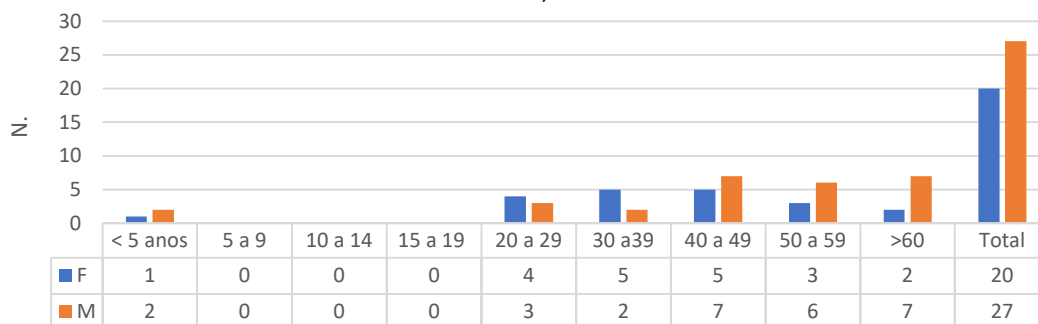
A imunidade pelo vírus da hepatite A pode ser adquirida por infecção prévia resolvida naturalmente ou por vacinação. A vacina da hepatite A está recomendada para crianças de 15

meses de idade até 4 anos, 11 meses e 29 dias, pelo Programa Nacional de Imunização e a partir dos 12 meses de idade para crianças com determinadas comorbidades. Pacientes imunodeprimidos também são elegíveis para vacinação contra o vírus da hepatite A. A cobertura vacinal para hepatite A, em crianças a partir de 15 meses, no município de Guarulhos, no ano de 2023, foi de 36,75% (Fonte: SIPNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações) revelando uma baixa cobertura e uma queda de 49,34% comparado à cobertura de 2022.

HEPATITE B e C

No ano de 2023 foram notificados 191 casos de hepatites B e C, sendo 47 de hepatite B e 144 casos de hepatite C. Quanto a distribuição dos casos de hepatite B por sexo e faixa etária, observamos que o maior número de casos é do sexo masculino e na faixa etária a partir de 40 anos (n.20), gráfico 7.

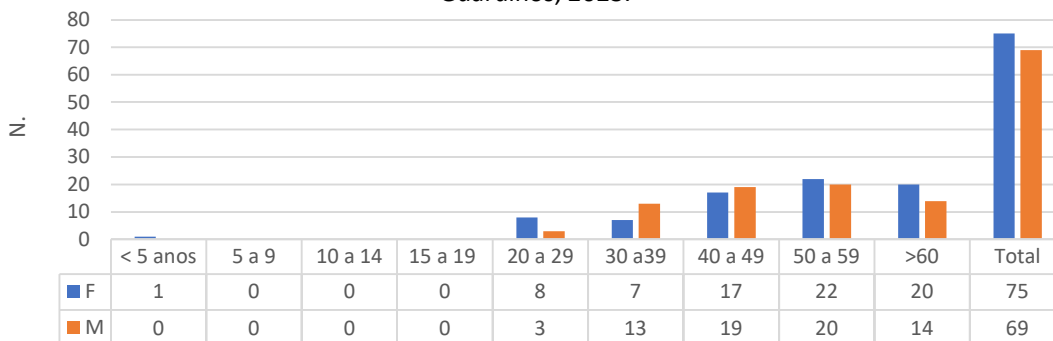
Gráfico 7. Casos de hepatite B segundo faixa etária e sexo, residentes, Guarulhos, 2023.



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos a alterações.

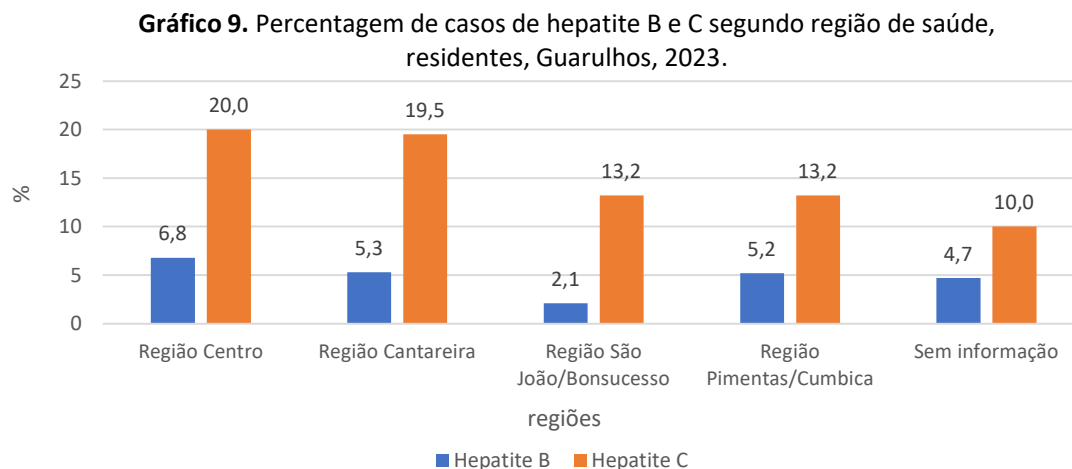
Verifica-se que as mulheres na faixa etária de 50 a 59 anos são as mais acometidas (n.22) pela hepatite C, conforme gráfico 8.

Gráfico 8. Casos de hepatite C segundo faixa etária e sexo, residentes, Guarulhos, 2023.



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos a alterações.

Com relação a distribuição, por região de saúde, notamos que as regiões Centro e Cantareira concentram o maior número de casos de hepatite C (gráfico 9).



Fonte: SS/DVS/DTECD/SinanNet 16/04/2024. Dados sujeitos a alterações.

No período de 2021 a 2023 observamos um ligeiro acréscimo dos casos de hepatite C, notificados. Cabe ressaltar que parte desse aumento se deve a ampliação de testagem rápida para diagnóstico de hepatites virais. Em 2023, do total de casos de hepatites notificadas 3,0% são gestantes

Referente aos agravos associados: 6,5% apresentam coinfeção ao HIV e 3,5% à outras IST.

No tocante aos óbitos por hepatites, abordados no ano de 2023, num total de 6 óbitos, 2 mulheres foram por hepatite B (49 e 58 anos); por hepatite C sendo 1 mulher de 74 anos e 2 homens (39 e 67 anos) e 1 mulher de 80 anos por hepatite B e C.

A vacina da hepatite B é recomendada, de forma universal, a partir do nascimento, ainda na maternidade, seguidas por 3 doses adicionais da vacina pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de idade. A imunoglobulina humana anti-hepatite B, deve ser administrada nos recém-nascidos de mulheres com HBV (HBsAg reagente) e deve ser administrada, no máximo, até 7 dias de vida, pois essa ação previne a transmissão perinatal da hepatite B em mais de 90% dos recém-nascidos.

A cobertura vacinal para a hepatite B (vacina pentavalente) em crianças menores de 1 ano de idade, no município de Guarulhos, no ano de 2023, foi de 88,43% (Fonte: SIPNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações).

Para contribuir para o controle e eliminação das hepatites B e C, o SUS também disponibiliza tratamentos de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para hepatite B e coinfeções, e para hepatite C e coinfeções. O tratamento para hepatite C é muito efetivo, com taxa de cura acima de 95%.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. 5 ed. revisada e atualizada – Brasília DF – 2022. Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf
2. Portal do Governo Brasileiro. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Hepatites Virais.
<https://portalsinan.saude.gov.br/hepatites-virais>
3. SIPNI Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.
<https://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf>

